



Encontro com o Vinho e Sabores

Imprensa premeia Raposeira, Bacalhôa, Ervideira e Noval

Vinte e dois jurados, entre jornalistas, críticos de vinhos e *bloggers*, cerca de 200 vinhos provados e o resultado... deixou muita gente, incluindo os próprios organizadores, algo surpreendida. O concurso Escolha da Imprensa, que antecedeu mais um Encontro com o Vinho e Sabores, realizado pela *Revista de Vinhos* no passado fim-de-semana, em Lisboa, teve como grandes vencedores os vinhos Raposeira Blanc de Blancs Super Reserva 2006 (na categorias de espumantes), Cova da Urça Península de Setúbal Chardonnay 2010 (brancos), da Bacalhôa, Conde d'Ervideira Private Selection 2008 (tintos) e Quinta do Noval Porto Tawny 1986 (generosos).

Como qualquer outro concurso, este vale o que vale. Para muitos produtores, vale muito. Ter um vinho no lote dos melhores de uma prova organizada pela mais conceituada revista de vinhos do país faz sempre bem ao ego e pode ajudar nas vendas internas, que se encontram em recessão profunda. Mas, a avaliar pelos nomes de alguns dos vinhos incluídos no *top ten* das diversas categorias, o concurso mostrou que provar às cegas, como foi o caso, aproxima mais os críticos do gosto do consumidor geral. Ou então os vinhos em concurso eram pouco representativos do que melhor se faz em Portugal (os vinhos mais famosos raramente se sujeitam a estes exames). Pode ter acontecido um pouco das duas coisas.

Nos espumantes, o *top ten* ficou completo, e por ordem alfabética, com os vinhos Aliança Bairrada Vintage 2007 (Aliança), Condessa de Santar Dão 2009 (Casa de Santar), Ervideira Alentejo Reserva 2008 (Ervideira), Murganheira Czar Grand Cuvée Rosé 2005 (Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa), Murganheira Grande Reserva Assemblage 1999, Murganheira Pinot Blanc Extreme 2005, Murganheira Vintage 2004, Raposeira Velha Reserva 2002 e Vértice Douro Cuvée Reserva 2008 (Caves Transmontanas). Nos brancos, os mais pontuados a seguir ao Cova da Urça Chardonnay 2010 foram, também por ordem alfabética, os vinhos CARM Douro Reserva 2010 (Casa Agrícola Reboredo Madeira), Casal de Santa Maria Regional Lisboa Reserva 2010 (Adraga), Malhadinha Regional Alentejano 2010 (Herdade da Malhadinha Nova), Pêra Manca Alentejo 2009 (Fundação Eugénio de Almeida), Quinta da Fonte do Ouro Dão Reserva 2010 (Sociedade Agrícola Boas Quintas), Quinta de La Rosa Douro 2010 (Quinta de La Rosa), Quinta do Cardo Beira Interior Síria 2010 (Companhia das Quintas), Quinta do Pinto Regional Lisboa Limited Edition 2010 (Quinta do Pinto), Rozés Douro Noble Late Harvest

2009 (Rozés) e Senses Alvarinho Regional Alentejano 2010 (Adega Cooperativa de Borba). Nos tintos, o júri premiou também os vinhos Casa da Passarela Dão Reserva 2008 (O Abrigo da Passarela), Monsaraz Millennium Alentejo 2010 (CARMIM), Outeiro Regional Alentejano 2009 (Terras de Alter), Quatro Caminhos Reserva 2009

(Casa Agrícola HMR), Quinta da Costa das Aguaneiras Douro 2008 (Lavradores de Feitoria), Quinta da Fronteira Douro Reserva 2009 (Companhia das Quintas), Quinta das Marias Dão Touriga Nacional Reserva 2009 (Peter V. Eckert), Quinta do Espírito Santo Regional Lisboa Reserva 2008 (Casa Santos Lima), Vale do Tua Douro 2008 (Casa Agrellos) e Valle Pradinhos Regional Transmontano 2007

(Maria A. Pinto de A. Mascarenhas). Finalmente, nos generosos, os eleitos foram os vinhos Bacalhôa Moscatel de Setúbal Roxo 2000 (Bacalhôa), Barros Porto Tawny 30 Years Old (Sogevinus Fine Wines), Burmester Porto White 40 Years Old (Sogevinus Fine Wines), Calem

Tawny Colheita 1961 (Sogevinus Fine Wines), Kopke Porto Colheita 1951 (Sogevinus Fine Wines), Quinta do Grifo Porto Vintage 2009 (Rozés), Quinta do Noval Porto Vintage 2008 (Quinta do Noval), Rozés Porto Menina White 10 anos (Rozés) e Vista Alegre White Medium Dry Porto 10 Years Old (Vallegr). **Pedro Garcias**